

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**  
**INSTITUTO DE INFORMÁTICA**  
**CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

Disciplina: INF0334 – Software Básico  
Wendel Marques de Jesus Souza (201702793)\*

**RELATÓRIO DO TRABALHO FINAL**

## **1 – Objetivo do programa**

Criação de um programa em C capaz de não só ler um arquivo contendo um programa na linguagem simples como também imprimir a tradução desse programa em Assembly na tela.

## **2 – Funcionamento do tradutor**

A função ***tradutor*** é responsável por, efetivamente, realizar a tradução para Assembly. Inicialmente, todo o arquivo que contém o programa em linguagem simples é transcrito para um vetor (*linhas[]*) e, posteriormente, a função ***estabelece\_espaco\_pilha\_para\_params*** calcula o espaço necessário para salvar os parâmetros. O bloco seguinte (identificação: *//while\_var\*\**) calcula o espaço necessário para armazenar as variáveis; essa etapa é finalizada com o alinhamento a 16. O bloco seguinte (*//for\_enderecos*) calcula o endereço de cada variável e o armazena no vetor *pilha\_enderecos[]*.

Exemplo do funcionamento do bloco *for\_enderecos* – Seja o seguinte programa:

```
function pi1
def
var vi1
var vi2
vet va3 size ci5
var vi4
enddef
return ci1
end
```

\*Único autor.

\*\* Comentários no código-fonte para facilitar a busca do bloco.

- Tamanho da pilha após o alinhamento: 48;
- O valor do tamanho da pilha, após o alinhamento, sempre é o valor do endereço da primeira variável inteira – ou do array de inteiros;
- O endereço de `vi1` é `-48(%rbp)`. Ele é armazenado na posição 1 do vetor `pilha_enderecos`;
- Subtrai-se 4 de `tamanho_pilha`. Assim, `tamanho_pilha = 44`;
- O endereço de `vi2` é, então, `-44(%rbp)`. Ele é armazenado na posição 2 do vetor `pilha_enderecos`;
- Subtrai-se 4 de `tamanho_pilha`. Assim, `tamanho_pilha = 40`;
- Seguindo a mesma lógica, o endereço de `va3` é `-40(%rbp)`, o qual corresponde a `va3[0]`. Ele é armazenado em `pilha_enderecos[3]`.
- Subtrai-se  $(4 * \text{tam\_vetor})$  de `tamanho_pilha`. Assim, nesse exemplo, `tamanho_pilha = tamanho_pilha - 4 * 5 = 20`;
- Por fim, pela mesma lógica: a posição `pilha_enderecos[4]` armazena o valor -20, que corresponde ao endereço de `vi4`;
- Ou seja, o endereço da variável `x` é armazenado em `pilha_enderecos[x]`.

O *while* após o *for* (id.: `//while_traducao`) vare o vetor `linhas[]` até que encontre “end”. Durante a varredura, uma linha é analisada por vez. Em cada análise, o código em Assembly correspondente é, por fim, impresso na tela.

Existe um contador de funções que permite numerar cada uma delas. Sendo assim, a primeira função do arquivo será impressa como *function1*, a segunda como *function2* e assim por diante. Essa manipulação facilita a identificação não do bloco da função em si, como também das chamadas de função. De modo semelhante, os condicionais “*if*” também são numerados.

Resumo do funcionamento de cada função:

- **descobre\_reg\_param:** Verifica  $pi<num>$ . O retorno depende do valor de  $<num>$ ; retorna 1 para %edi; ou 2 para %esi; ou 3 para %edx;
- **estabelece\_espaco\_pilha\_para\_params:** Verifica quantos parâmetros cada função possui e então retorna a quantidade necessária para que seja possível salvá-los na pilha, caso necessário. Se possuir 1 parâmetro, tamanho = 8; se 2, 16; se 3, 24;
- **if\_cases:** Cada retorno corresponde a uma possível tradução presente na função tradutor;
- **chamada\_funcao:** Traduz chamadas de função;
- **conta\_qtd\_linhas\_arq:** Conta a quantidade de linhas que o arquivo “prog.slp” possui.

#### 4 – Salvamento de registradores

Os registradores usados são: %r8, %r9 e %r10. Tendo em vista que, nesse programa, eles desempenham papéis de variáveis “auxiliares”, não há a necessidade de salvá-los antes de chamar uma função, uma vez que armazenam valores que podem ser recuperados facilmente. Porém, o registradores %rdi, %rsi e %rdx sempre são salvos da seguinte forma:

$\%rdi \rightarrow -8(\%rbp)$

$\%rsi \rightarrow -16(\%rbp)$

$\%rdx \rightarrow -24(\%rbp)$

#### 5 – Testes realizados

O programa foi capaz de traduzir corretamente todos os programas testados. Aparentemente, traduz de forma correta qualquer linha que o programa em linguagem simples possa possuir. Vale ressaltar que o segundo

“exemplo 1” presente nas diretrizes do trabalho possui um erro na antepenúltima linha da última function. Está “endfi” no lugar de “endif”.

Ambiente de testes: gcc version 5.4.0 20160609 (Ubuntu 5.4.0-6ubuntu1~16.04.12)